



Número Especial

120 anos Fundação Visconde de Cairu

Entre Saberes e Esperanças: duas décadas de docência no Curso de Licenciatura em Pedagogia na Fundação Visconde de Cairu - Relato de Trajetória Docente de 2005 a 2025

Silvia Cristina Passos¹

Fundação Visconde de Cairu, Salvador – BA, Brasil

Ao olhar minha história e lembrar, os caminhos trilhados ao longo desses vinte anos como professora no curso de Pedagogia da Fundação Visconde de Cairu, sinto-me profundamente grata e transformada. Em 2005, iniciei essa caminhada com o coração cheio de expectativas e com compromisso ético de contribuir com a formação de educadoras e educadores conscientes, críticos e humanos.

Desde o início da minha atuação, sempre acreditei que a docência vai além da transmissão de conteúdos. Inspirada nos ensinamentos de Paulo Freire, compreendi que educar é um ato político e amoroso, é acreditar no potencial do outro, é lutar contra a opressão silenciosa que pode habitar as estruturas do ensino. Assim, minha prática docente se sustentou nos pilares do diálogo, da escuta atenta e do respeito à diversidade de saberes que cada estudante carrega consigo.

Durante esses anos, estive envolvida intensamente em projetos desenvolvidos no curso e nas práticas de ensino, incentivando os(as) estudantes a investigarem suas realidades, a questionarem o que está posto e a proporem novas formas de pensar a

¹ Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação (GESTEC - UNEB). Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Batista Brasileira. Graduada em Pedagogia pela Universidade Católica do Salvador. Professora titular da Fundação Visconde de Cairu.

educação. Nesse processo, lecionei o componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica, que se revelou essencial por possibilitar a articulação concreta entre teoria e prática, despertando nos(as) discentes a compreensão que investigar é parte constitutiva do fazer docente.

A partir dessa experiência, pude orientar diversos artigos científicos produzidos pelos(as) estudantes, os quais foram apresentados em atividades de Formação Continuada que no currículo de Pedagogia corresponde ao estágio supervisionado ofertado no 4º semestre. Nesse momento, os(as) estudantes assumiam o protagonismo e apresentavam os resultados dos seus estudos/artigos para professores que já atuam na Educação Básica. Essas vivências revelaram o potencial transformador da pesquisa na formação pedagógica e reafirmaram a importância da investigação como elemento estruturante do processo formativo.

Pude testemunhar de perto a evolução do curso de Pedagogia, que se fortaleceu institucionalmente e academicamente, respondendo às demandas sociais com seriedade e compromisso. As transformações curriculares, os debates contemporâneos e a valorização da prática como componente fundamental da formação foram conquistas importantes ao longo dessa jornada.

Mais emocionante ainda foi acompanhar o desenvolvimento humano e profissional das(os) estudantes, muitas das(os) quais chegaram com sonhos tímidos e, ao longo do curso, se tornaram seres humanos mais seguros, críticos, sensíveis e atuantes em suas comunidades. Ser parte dessa construção sempre foi uma das maiores alegrias da minha vida profissional.

Paulo Freire (1996) nos ensinou que "educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo." Levo comigo essa certeza, renovada a cada semestre, a cada sala de aula, a cada história de superação que presenciei.

Finalizo este relato com a alma cheia de esperança. O tempo passou, mas o sonho de uma educação libertadora continua vivo em mim. Que venham os próximos anos, com novos desafios, aprendizagens e partilhas. Continuarei, como sempre, com os pés firmes no chão da escola e o coração pulsando ao ritmo do futuro que queremos construir.

Referência

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.